Notícias de Beja

1 setembro 2022

JORNAL MENSAL DE INSPIRAÇAO CRISTA

Ano I - 006 | Diretor : ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA | Gratuito

Reflexão

Próximo Ano Pastoral Principais desafios

Página 3

Beatificação do Papa João Paulo I

O Papa do sorriso

Página 8

REFLEXÃO

21º ANIVERSARIO DO "11 DE SETEMBRO"

ANTÓNIO NOVAIS PEREIRA

Diretor do Notícias de Beja

O 11 de Setembro e os acontecimentos que se lhe seguiram – emoldurados pela "luta contra o terrorismo" – provocaram muitas análises acerca de um problema complexo, digno de ser analisado do ponto de vista social, político, ético e religioso. A perda de tantas vidas humanas e os atrozes sofrimentos causados agrediram a solidariedade humana e justificam as mais variadas incertezas.

Como crente, sinto-me perante um inexplicável mistério e procuro unicamente um pouco de luz. A nossa condição de crentes sentiu-se debilitada pelo embate dos acontecimentos e pela possibilidade da nossa fé ser arrastada por um desgovernado rio que tudo arrasta em suas águas enfurecidas. Face a tanto sofrimento – 11 de Setembro, Afeganistão, Iraque, Londres, Madrid, Tsunami Asiático, Nova Orleães, Haiti, Japão, Líbano, Egipto, Líbia, naufrágios no Mediterrâneo, ... Covid-19, a guerra na Ucrânia e a ameaça da seca, muitos perguntam: "onde está Deus?"

Perante a desgraça humana, recuso-me aceitar que Deus possa inspirar acções violentas ou alimente o ódio de alguns crentes que, de vez em quando, de muitas e variadas formas, tentam apontar as armas contra os seus semelhantes, mesmo que invoquem o nome do próprio Deus. Também não posso acreditar que Deus possa querer corrigir uma sociedade materialista com a crueza da pena de morte, de forma indiscriminada a tantas vítimas inocentes. A escuta do Evangelho permite-nos afirmar que a morte destas pessoas constitui um apelo à nossa própria conversão, sem a qual, não haverá remédio.

Se em determinadas ocasiões constatamos estar perante um grande mistério da própria natureza, noutras, somos levados a pensar que quando o homem trata mal a própria natureza, esta não tarda a manifestar a sua revolta, numa procura, sem tréguas, de restabelecer a ordem original.

Acreditamos em Deus criador, amigo da vida e profundamente sensível perante as catástrofes ou amarguras humanas. Quando perguntamos onde está Deus Ele responde-nos com novas interrogações, quer acerca do lugar onde se encontra o nosso irmão, quer sobre o que lhe fizemos. (Caim e Abel) É extraordinário verificar como se comporta o coração de Deus, sempre atento ao sofrimento, e inclusive, quando as vítimas passam a agressores e os agressores a vítimas. Na misericórdia para com as vítimas inocentes recusamos a aceitação do absurdo, esperamos contra todo o desespero e proclamamos que a morte absurda das vítimas não pode ter a última palavra. Há um sentido que as redime e as reinstalará nesse mundo original que, saído das mãos de Deus "era bom" e mais forte que todas as loucuras humanas.

A nossa piedade com as vítimas deve firmar em nós a inquietação pelo bem superior a todos os males, cuja força partirá todas as cadeias malévolas ao ser humano. A morte e Ressurreição de Jesus Cristo, embora sem o explicar, iluminam o absurdo do mal e possibilita-nos sua vivência sem desespero nem vingança, convictos de que as forças personificadas do mal não prevalecerão sobre as vítimas inocentes.

Face a tanto sofrimento que o homem ainda provoca ao seu semelhante, a fé em Deus aumenta-me a convicção de que, embora lentamente, aproximamo-nos do dia em que, sem a força das armas e somente pelo diálogo, construiremos a verdadeira paz. Por isso, quando assisto ainda a tantas guerras, algumas bem disfarçadas com a invocação de Deus, olho para as incontáveis vítimas inocentes e como crente, recuso-me a dar opinião sobre assuntos que não entendo minimamente e prefiro ajoelhar, levantando minhas mãos e o meu olhar para Deus Pai, para suplicar o dom da verdadeira comunhão e da paz.

REFLEXÃO

Próximo Ano Pastoral - Principais desafios

EUGÉNIO DA FONSECA

Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado

É pouco expressivo o número de Dioceses das quais conheço as linhas programáticas para o próximo ano pastoral (2022-2023), que se iniciará em setembro. Penso que todos terão dois dominadores comuns: as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) e o Sínodo dos Bispos marcado para outubro do próximo ano que, embora, já seja uma realização incluída no ano pastoral 2023-2024, vai proporcionar algumas realizações que motivem a Igreja portuguesa a sintonizar com as preocupações que levaram o Papa Francisco a convocar este Sínodo.

Face ao deficitário envolvimento das comunidades cristãs na auscultação, que o Papa muito queria que chegasse a todos os católicos que frequentam as eucaristias dominicais e até mesmo aos não crentes ou membros de outras religiões, estou convicto de que as JMJ vão ser o centro das preocupações da hierarquia católica. Irá ser um acontecimento, a nível da juventude, nunca visto no nosso país. Aprecio, por isso, os esforços inimagináveis que têm sido e continuarão a ser feitos, com tanta dedicação e empenho, pela equipa responsável por estas Jornadas. Sei que o Espírito Santo derramará o dom da fortaleza sobre todos os que fazem parte dela. Espera-se que o encontro de jovens provenientes de várias regiões do mundo venha a ser revitalizador da missão evangelizadora dos jovens junto dos seus familiares e amigos. Seria muito desolador que as JMJ não passassem de um convívio intercultural e nada acrescentasse à dinamização da pastoral juvenil. As JMJ ou é um acontecimento verdadeiramente eclesial ou então não será mais que um "Rock in Rio" católico, como já ouvi alguns designá-las. O ser eclesial, quanto a mim, não quer dizer que seja só para os que se dizem já cristãos católicos, mas é desejável que se lance o desafio a jovens não crentes. Porém, que saibam bem ao que vão e, por isso, sejam organizados encontros prévios para se dissiparem todas as dúvidas e equívocos. Que não seja um convite proselitista, mas sim daqueles feitos ao jeito de Jesus: Vinde, e vede (Jo 1, 29). Que esses vejam nos jovens cristãos católicos, procedimentos, durante as Jornadas e após elas, coerentes com o compromisso que assumiram ao decidir seguir Jesus Cristo.

«vinde e vêde...» (Jo 1,29)

Quem contacta com jovens já se deu conta que a maioria não põe em causa a pessoa de Jesus. A sua antipatia é com a Igreja, por não responder às verdadeiras questões que eles colocam e, de facto, os preocupam. Também questionam o modelo de participação que a Igreja lhes pede, sem confiar na sua capacidade de se responsabilizarem por sectores pastorais que não tenham a ver só com atividades juvenis ou campanhas de angariação de bens. Alguns dos resumos feitos pelas Dioceses em ordem à preparação do Sínodo dão conta, muito nítida, daquilo que os jovens esperam da Igreja. Se se conseguir a renovação da Igreja, sem ser necessário pôr em causa os seus valores fundantes, os jovens aproximar-se-ão mais das paróquias. Se não se quiser que as JMJ sejam apenas a XXXIII edição desta oportuna iniciativa de S. João Paulo II, mantenham-se as paróquias, e as Dioceses em geral, em estado sinodal. Sabe-se que os jovens têm particular interesse por ações que visem uma solidariedade responsabilizante e não apenas assistencial. Por isso, é tão significativo o número de jovens que deixam Portugal para irem ajudar na promoção das pessoas e das comunidades de países muito empobrecidos. A pastoral social operada pela Igreja, em Portugal, precisa do contributo dos jovens. Não para efetuarem apenas atividades esporádicas, mas é urgente que integrem os grupos paroquiais integrados no compromisso social da fé.

É importante que a formação cristã dos jovens seja mais abrangente. O conhecimento das Escrituras Sagradas é fundamental, mas o conhecimento da Doutrina Social da Igreja é imprescindível para as suas opções nos contributos a dar para o desenvolvimento das regiões em que vivem e do país. A Doutrina Social da Igreja é uma das componentes da teologia moral. Mas nesta área, há muitos outros conhecimentos que lhes são úteis. As famílias são as primeiras responsáveis pela educação dos seus filhos. A Igreja tem uma responsabilidade complementar que poderá dar um contributo para uma educação mais integral.

Por tudo isto, é preciso que a Igreja esteja sempre muito atenta aos sinais dos tempos, e daqueles que o Espírito Santo vai dando, para que possa responder às esperanças e angústias que a rodeiam e viva em permanente renovação.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL
PADRE NUNO OLIVEIRA

No passado dia 10 de julho de 2022, domingo, às 17 horas, na Sé de Beja, o Sr. D. João Marcos, conferiu a Ordem do Presbiterado a Nuno Oliveira. O Nuno entrou no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Beja, no ano de 2014, e, como aluno desse mesmo Seminário, frequentou os Seminários de S. José de Faro, no Alarve, onde realizou o seu ano propedêutico, e o Seminário de Nossa Senhora da Purificação, em Évora, onde recebeu a sua formação filosófico-teológica. A 04 de julho de 2021, é ordenado diácono e enviado às Paróquias de S. Martinho das Amoreiras, Santa Clara-a-Velha, Sabóia e Santíssimo Salvador, no concelho de Odemira, onde realiza o seu estágio pastoral.

Na homilia da sua ordenação sacerdotal, D. João Marcos, referiu que «ser padre não é uma profissão para ganhar a vida (...) mas para a perder, oferecendo-se livremente a si mesmo com Cristo ao Pai. Trata-se de morrermos para nós próprios para que os outros vivam»; partido do Evangelho do dia, que narra a parábola do bom Samaritano, o Senhor Bispo, afirmou que a Igreja é essa estalagem; é, nas palavras do Papa Francisco, um "hospital de campanha" onde Cristo entrega os homens feridos para serem curados, e convidou o ordinando a ir e a fazer o mesmo, a «fazer o bem sem olhar a quem», e a ver em Jesus Cristo, prefigurado na parábola como bom samaritano, um exemplo a imitar, pois «ser cristão é ser imitador de Cristo!».

No final da celebração, o novo sacerdote dirigiu umas palavras aos fiéis ali presentes: agradeceu a todos os que o ajudaram no seu caminho de discernimento vocacional, nomeadamente ao Padre Rui Carriço, e ao Padre Luis Casares, Reitores dos Seminários de Beja e Évora, respetivamente; e ao explicar a escolha do seu lema sacerdotal: «O bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas (Jo 10,11), o neo-sacerdote afirmou que apesar de ter recebido tão grande ministério, o mesmo não é seu e, portanto, não o vai guardar para si, mas para o serviço da pela Igreja.

CIRP BEJA
NOVO SECRETARIADO

No passado dia 18 de julho, na casa do Irmãozinhos de São Francisco de Assis em Beja, realizou-se o Encontro dos Consagrados da Diocese, no qual se procedeu à eleição do novo secretariado da CIRP diocesana para o triénio 2022-2025. Após um momento de Oração e partilha dos acontecimentos das comunidades presentes, foram eleitos os seguintes Irmãos e Irmãs:

Presidente: Ir. Domingos Bragadesto, da Fraternidade Irmãozinhos de S. Francisco de Assis,

Secretária: Ir. Teresa Geraldo, das Oblatas do Divino Coração,

Ecónoma: Ir. Lúcia Encarnação, das Carmelitas Missionárias,

Vogal: Pe. Jomy John, dos Missionários do Verbo Divino.

A nova equipa agradeceu aos membros cessantes o empenho e dedicação.

O encontro encerrou com a Oração de Vésperas.

RIO DE MOINHOS
FESTEJOU NOSSA SENHORA DE FATIMA

A Comunidade Paroquial de Rio de Moinhos, Paróquia de Aljustrel, celebrou a festa anual de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no dia treze de Julho, precisamente no dia em que se assinala a data terceira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na qual lhes mostrou o inferno. As festividades constaram de Eucaristia votiva de Nossa Senhora de Fátima, celebrada na Capela a Ela dedicada, seguindo-se a Procissão de Velas, cuja Imagem da "Senhora mais brilhante que o Sol" percorreu algumas ruas da aldeia, onde se incorporou o Secretariado Paroquial do Movimento da Mensagem de Fátima de Aljustrel, com o seu estandarte e muitos Riomoinhenses e Aljustrelenses, que juntamente com o Pároco, Pe. Luís Macuinja, e o Pregador convidado, Pe. Abílio Raposo, cantaram, rezaram e louvaram a Deus por intermédio de Maria Santíssima ao som dos instrumentos da Filarmónica de Aljustrel que acompanhou a Procissão.

ALJUSTREL
BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

O Pároco de Aljustrel, Pe. Luís Macuinja, celebrou no passado dia 17 de Agosto, as suas bodas de pratas sacerdotais. A celebração eucarística teve lugar na Igreja da Misericórdia de Aljustrel, tendo somente revelado a efeméride na homilia que proferiu onde deu graças a Deus por todas as vivências ao longo destes anos em que serve o Senhor.

Tiago Pereira

ZAMBUJEIRA DO MAR

FESTA DE NOSSA SENHORA DO MAR

A festa em honra de Nossa Senhora do Mar, padroeira da Zambujeira do Mar, no dia 15 de Agosto, é uma tradição que vem desde que a capela foi inaugurada em 1966, sendo pároco na altura o Padre Artur Monteiro dos Santos.

Durante todos estes anos houve várias actividades aliadas a está festa, que foram sendo alteradas, substituídas ou mesmo eliminadas, mas uma que sempre se manteve foi a procissão a pé pelas ruas da aldeia.

Há uns anos atrás surgiu a ideia de fazer também uma procissão no mar com as embarcações dos pescadores da Entrada da Barca. A primeira e única vez que se realizou teve algum impacto, não só pela novidade e beleza da cerimónia, mas também porque ninguém fica indiferente à paisagem que se avista do largo da capela de Nossa Senhora do Mar, erguida no cimo da falésia mais alta da Zambujeira.

Por diversos motivos, não se voltou a fazer esta procissão até este ano de 2022.

Felizmente, ou melhor, Graças a Nossa Senhora, houve a conjugação de diversos factores para a tornar inesquecível... um tempo excelente, um mar excepcionalmente calmo e a extraordinária adesão de todos os pescadores quer da Entrada da Barca, quer da Azenha do Mar, visto que este ano a cerimónia começou com a benção das embarcações deste porto de pesca, seguida de procissão por mar até em frente à falésia onde se ergue a capela e onde já se encontravam à sua espera as embarcações dos pescadores da Entrada da Barca. Depois de todas passarem à frente da capela seguiram, em procissão, até este porto para a benção das suas embarcações.

A imagem da padroeira seguiu depois para a Zambujeira do Mar, e foi levada em procissão até ao largo junto à capela onde se realizou a Missa Campal. No final da celebração Nossa Senhora do Mar voltou ao seu altar depois da despedida junto à falésia.

30SET - 02OUT

A VINIPAX volta a Beja, de 30 de setembro a 2 de outubro, com a presença já confirmada de duas dezenas de produtores. A VINIPAX é uma feira que mostra a cultura dos Vinhos do Sul, nomeadamente das regiões do Alentejo, Algarve, Península de Setúbal e Tejo. Nestas regiões a influência mediterrânea é mais notória, com semelhanças ao nível das castas e dos métodos culturais, que aliados à moderna tecnologia, concorrem para a produção de vinhos gulosos, maduros, expressivos e com amplo espectro de degustação, marcando a identidade dos Vinhos do Sul.

A VINIPAX, reconsolida o seu espaço no calendário de mostras vínicas nacionais de referência, desta vez no seio do conjunto de eventos integrados, designado por PATRIMÓNIOS DO SUL. Trata-se de uma homenagem ao melhor da vida e da experiência alentejana que será partilhada por milhares de visitantes, amadores e profissionais. Premeia, também, a quebra de barreiras entre regiões vinhateiras vizinhas com as quais estamos a construir o maior evento expositivo de vinhos do Sul de Portugal.

Nesta da 14ª edição do maior evento de Vinhos do Sul de Portugal, um espaço de afirmação dos mais emblemáticos vinhos da região alentejana, de outras regiões nacionais e de regiões estrangeiras, contamos com a presença da região convidada dos Vinhos do Douro e do Porto através do Instituto de Vinhos do Douro e do Porto que realiza uma prova temática no dia 30 de setembro.

Na programação, além das habituais provas comentadas promovidas pelos produtores presentes, haverá um destaque para o tradicional vinho de talha e para os vinhos de Beja e será promovida a estreita ligação dos vinhos e da gastronomia, através da realização de provas de harmonização, no espaço Sul à Mesa, onde assinalarão presença alguns representantes do enoturismo de excelência da região de Beja.

Este ano, a VINIPAX apresenta uma renovada Loja de Vinhos, com um horário alargado, que permitirá a compra de todos os vinhos representados neste certame. Esta loja dá ainda a possibilidade de escolher qualquer referência de vinho em prova na VINIPAX para acompanhar as refeições no espaço SUL À MESA.

A "Patrimónios do Sul" promove a identidade do território do sul do país ao nível económico, cultural e turístico, durante três dias, no Parque de Feiras Manuel de Castro e Brito, em Beja.

Em destaque vão estar os vinhos, os produtos agroalimentares, o turismo, o património cultural, a biodiversidade, as artes e ofícios, a gastronomia, a caça e a pesca, a tradição taurina e as aves.

O PAPA DO SORRISO

BEATIFICADO O PAPA JOÃO PAULO I

FONTE: Vaticannews.va

"33 dias de sorriso"

Albino Luciani (1912-1978), que se viria a tornar o Papa João Paulo I, é beatificado este domingo, numa cerimónia por Francisco, gesto que reconhece um percurso de vida marcado pela simplicidade e proximidade, que inspirou os seus sucessores.

De origens humildes, nascido no norte da Itália a 17 de outubro de 1912, o futuro beato da Igreja Católica ficou conhecido, sobretudo, pelo seu curto pontificado, de 33 dias, em 1978, mas a sua beatificação permite sublinhar o seu papel, na Igreja e na sociedade, como padre, bispo e cardeal.

Albino Luciani era patriarca de Veneza quando foi eleito Papa, a 26 de agosto de 1978, assumindo o nome de João Paulo I, em homenagem aos seus dois antecessores; recusou a coroação formal, abandonou o nós majestático, nos seus discursos, marcados por um estilo coloquial, e não quis ser carregado na cadeira gestatória.

A simplicidade, a proximidade com os pobres, a defesa da transparência, dentro e fora da Igreja, são pontos de encontro entre a vida de Albino Luciani e a do Papa que o vai beatificar, Francisco.

"Ao longo da sua vida, ele procurou e apontou constantemente a substância do Evangelho como a única e eterna verdade, para além de qualquer contingência histórica ou de moda. Homem sábio e humilde, dotado de boa cultura, soube falar de Deus com simplicidade evangélica, testemunhando a imagem de uma Igreja que não brilha com a sua própria luz, mas com a luz refletida, que não vem dos homens, mas do Senhor", escreveu o atual Papa, que criou a Fundação João Paulo I, do Vaticano, para preservar o património deste pontífice.

A cura reconhecida como milagre, que abriu caminho à beatificação, aconteceu na Argentina, em Buenos Aires.

A vida de Albino Luciani ficou marcada pela sua ligação ao norte da Itália, onde nasceu, e aos dois Papas que o precederam no pontificado: João XIII nomeou-o bispo de Vittório Véneto, em 1952, incluindo-o entre os padres do Concílio Vaticano II; Paulo VI escolheu-o como Patriarca de Veneza, em 1970, e criou-o cardeal, três anos depois.

"A humildade pode ser considerada o seu testamento espiritual. Graças precisamente a esta virtude sua, foram suficientes 33 dias para que o Papa Luciani entrasse no coração do povo. Nos discursos usava exemplos tirados de acontecimentos de vida concreta, das suas recordações de família e da sabedoria popular", disse Bento XVI, no 30º aniversário da sua morte.

O processo de beatificação permitiu, entre outros documentos, preservar o património dos textos e discursos escritos e proferidos por João Paulo I durante o seu pontificado.

"Infelizmente, nos anos 80, 90, a figura de João Paulo I não foi considerada de um ponto de vista historiográfica, foi pouco considerada, é quase uma figura evanescente, marginal. Pelo contrário, tem de ser redescoberta pelo valor histórico que tem", assinala Stefania Falasca, Vice-presidente da Fundação João Paulo I, em declarações ao portal de notícias do Vaticano.

As atas da causa de canonização recolhem o testemunho de 188 pessoas, entre as quais o papa emérito Bento XVI, o médico Renato Buzzonetti, que constatou a morte de João Paulo I, e da irmã Margherita Marin.

É ela que testemunha o que aconteceu nas horas anteriores à morte súbita do Papa, depois de um mal-estar à hora de jantar, que Albino Luciani não valorizou.

O relato foi recolhido num podcast da autoria de Andrea Tornielli, diretor editorial dos media do Vaticano, no qual a religiosa diz que, ao entrar no quarto de João Paulo I, na manhã de 29 de setembro de 1978, percebeu "imediatamente" que o pontífice tinha morrido.

"Vimos os óculos, ao lado a luz estava acesa, tinha as folhas... Quando se está a dormir, as folhas caem, mesmo um livro que esteja nas mãos cai. Mas estas estavam pousadas, no peito. Nem sequer mexeu uma mão, por sentir-se mal, o que fosse. Ficou assim, bonito, sorridente, também", precisou.

A abertura da Causa permitiu também um trabalho de pesquisa, de tutela patrimonial, de estudo da sua obra e do magistério do novo beato. O homem que viveu o Concílio Vaticano II e a revolução social, como bispo e patriarca, ficou também conhecido por escrever cartas a personagens do passado, reais ou de ficção – como Pinóquio.

A morte de Paulo VI, primeiro Papa a visitar Fátima, e a eleição do seu sucessor tiveram grande destaque no jornal oficial do Santuário. A 'Voz da Fátima' recorda, na edição que se seguiu à escolha de João Paulo I, a ligação do cardeal Luciani à Cova da Iria, apresentando-o como uma figura próxima de Portugal e da sua devoção mariana.

Sónia Vazão, investigadora do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima, refere à Agência ECCLESIA que os responsáveis da instituição "procuram sempre ter uma relação com o Papa e, com João Paulo I, não foi diferente".

Enquanto patriarca de Veneza, o cardeal Luciani assinalou o 60º aniversário das Aparições e nesse mesmo ano de 1977 presidiu a uma peregrinação da sua diocese a Fátima, a 10 de julho, tendo ainda visitado a Irmã Lúcia, no dia seguinte, em Coimbra.

Os responsáveis do Santuário de Fátima dirigiram-se aos leitores do seu jornal, procurando oferecer chaves de leitura à morte inesperada, quando ainda se procurava conhecer melhor a figura de João Paulo I, num período "complexo".

"Os responsáveis pelo periódico 'Voz da Fátima' quiseram ter um papel pedagógico, junto dos seus leitores, explicando a importância de João Paulo I, no seu curto pontificado", destaca Sónia Vazão.

O novo beato foi visto como uma figura de Igreja capaz de transmitir conceitos importantes com palavras simples e provocadoras, tendo deixado no seu último discurso dominical, a 24 de setembro de 1978, aquele que é considerado como o seu testamento espiritual.

"O amor será sempre vitorioso, o amor tudo pode. Eis a palavra certa: não é a violência que tudo pode, mas é o amor que tudo pode. Peçamos ao Senhor a graça de que uma nova onda de amor para com o próximo invada este pobre mundo", pediu então.

A Missa da beatificação, penúltima etapa para a declaração da santidade, pela Igreja Católica, decorre na Praça de São Pedro, a partir das 10h30 (menos uma hora em Lisboa) de 4 de setembro.

No total, 83 pontífices foram declarados santos, até hoje, e outros nove beatificados.

CONVENTO DA CARTUXA - ÉVORA

INAUGURAÇÃO DA CLAUSURA

O Instituto das Servidoras do Senhor e da Virgem de Matará vão inaugurar oficialmente a clausura no Mosteiro de Santa Maria Scala Coeli (Convento da Cartuxa), às 18h00, deste domingo, 4 de setembro, informa a Arquidiocese de Évora.

Na informação enviada hoje à Agência ECCLESIA, a Arquidiocese de Évora explica que a inauguração da clausura, com a instalação da Comunidade contemplativa Serva de Deus Lúcia dos Santos, acontece com a Eucaristia, na igreja do mosteiro.

A Missa presidida pelo arcebispo de Évora, a partir das 18h00, deste domingo, é aberta a quem quiser participar.

D. Francisco Senra Coelho acolheu as Irmãs Servidoras do Senhor, destinadas à Cartuxa Scala Coeli, oito religiosas de várias nacionalidades, celebrando a Eucaristia, na igreja de S. Francisco, em Évora, no dia 5 de março de 2021.

A nova Comunidade Monástica Contemplativa na Cartuxa de Évora permite que aquele espaço continue a ser um "pulmão espiritual" na cidade e na Arquidiocese.

O grupo vai dar vida monástica contemplativa à Cartuxa de Évora, após a saída dos monges cartuxos em outubro de 2019; a idade avançada dos monges e a falta de vocações para a vida contemplativa na Ordem Cartusiana estiveram na origem da saída da congregação da Arquidiocese de Évora, onde estava há 60 anos.

O Convento da Cartuxa eborense tinha sido mandado construir em 1587, pelo então arcebispo D. Teotónio de Bragança, para acolher a comunidade religiosa de São Bruno, sendo dedicado à Virgem Maria, sob a denominação "Scala Coeli" – "Escada do Céu".

O Instituto Servidoras do Senhor e da Virgem de Matará é o ramo feminino da Família Religiosa do Verbo Encarnado, com irmãs de vida apostólica, como de vida contemplativa, e foi fundado na cidade de São Rafael, na Argentina, pelo padre Carlos Miguel Buela, a 25 de março de 1984.

CB

VERA CRUZ

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

No próximo dia 14 de Setembro, a igreja celebra-se a Festa da Exaltação da Santa Cruz que evoca a descoberta da Cruz de Cristo.

Descoberta no século IV, em Jerusalém no monte Calvário, por Santa Helena, mãe do imperador Constantino I, foi repartida entre o Oriente e o Ocidente e distribuída ao longo dos séculos em pequeníssimos fragmentos por toda a Cristandade.

A Paróquia da Vera Cruz de Marmelar, limitrofe com o Concelho da Vidigueira, afirma-se por possuir uma relíquia do Santo Lenho que a tradição afirma tratar-se precisamente de um pequeno fragmento de madeira que se crê ter pertencido à cruz de Cristo, e que se encontra embutido num relicário.

Diz-se que a relíquia do Santo Lenho, que era destinada à Sé de Évora, terá sido trazida da Palestina por frei Afonso Pires Farinha, numa das suas várias peregrinações, durante a 7ª cruzada do ocidente, provavelmente depois de 1278.

Ainda hoje os fiéis ocorrem ali todo o ano acreditam que tem o poder de ajudar a fazer exorcismos.

Num dos livros de registos da Paróquia da Vidigueira encontra-se uma nota, que transcrevemos em seguida, na qual podemos ver o Santo Lenho da Vidigueira como um fragmento do Santo Lenho da Vera Cruz.

Copia de humas noticias escritas em hum papel que se guarda no sacrario que se comprou para ser colocada nelle a Reliquia do Santo Lenho, que possue esta nossa venerável Ordem 3ª, para constar nella a todo o tempo.

No dia 30 do mez de Dezembro de 1790 foi remetida de Évora a esta nossa venerável Ordem 3ª da penitencia da Vila da Vidigueira, huma Cruz de prata, q mandarão fazer os Irmãos da meza q servirão no dito anno, q importou ao todo 16800 rs para nella ser colocada mais decenteme.te huma precioza Reliquia do Santo Lenho, q a dita Ordem possue, extrahito, como consta por tradição, da preciosissima Reliquia, q se guarda na Igreja do Lugar da Vera Cruz, proximo desta Vila, ficando sempre à mesma Ordem a Cruz onde estava, por se acharem nella, quando se abrio, outras mais reliquias, e se guarda no mesmo Oratoriozinho onde estão mais algumas, como consta do inventário dos bens da Ordem a fl. 7 verço e por ser tudo assim na verdade, fiz este acento q assignei. Vidig.ra 3 de Jan.ro de 1791.

O Secretario da Ordem
O P. Francisco José da Rôza

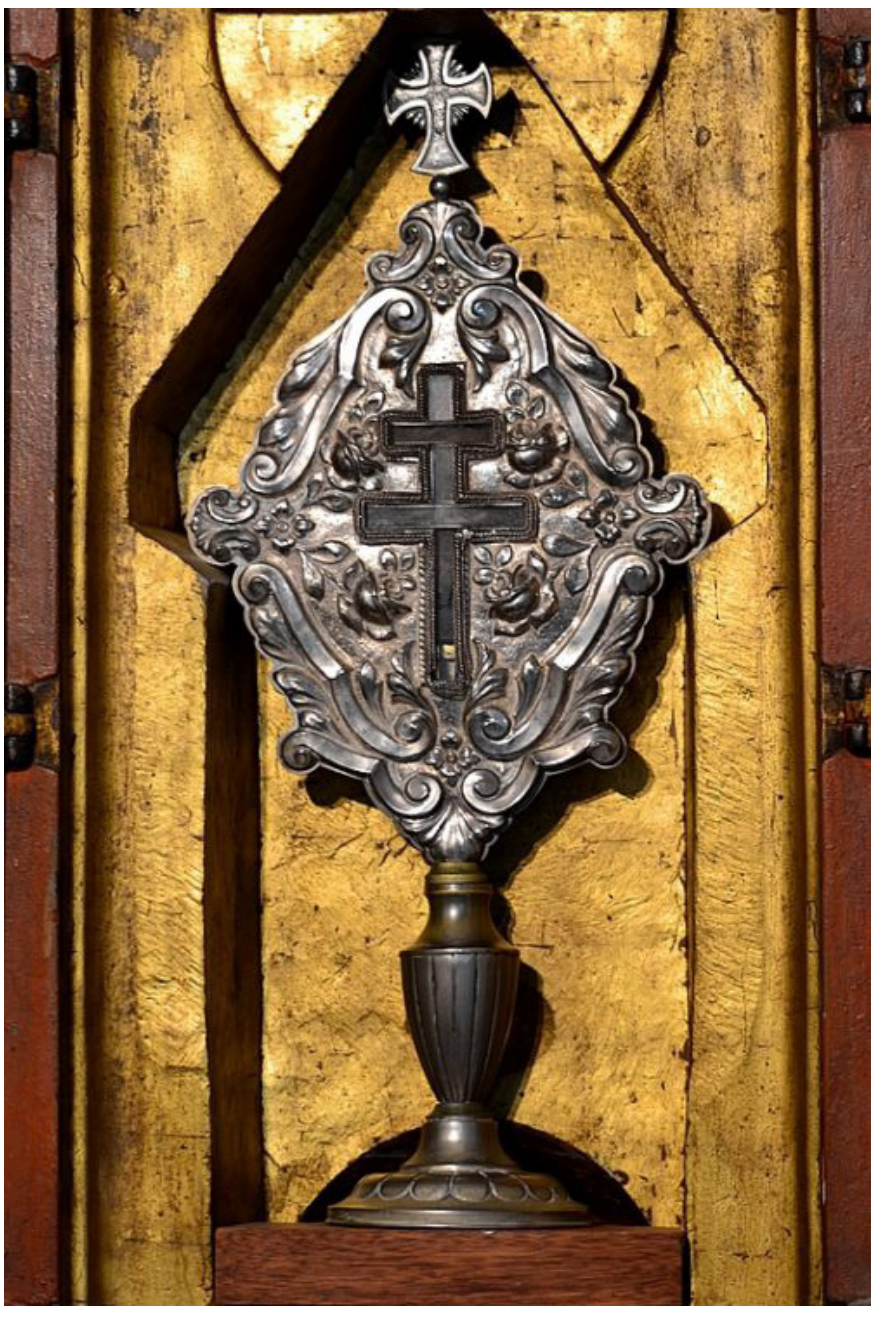
Dia 14, na Festa da EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

e após 232 anos,

estarão novamente juntas na mesma celebração

17h00 | Missa Solene
19h00 | Procissão do Santo Lenho

SANTO LENHO DA VERA CRUZ



SANTO LENHO DA VIDIGUEIRA

FONTE: EDUCRIS

Papa Francisco será o primeiro peregrino a inscrever-se na Jornada de Lisboa

Abertura das inscrições para JMJ Lisboa 2023 prevista até ao final de outubro

O Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, anunciou ontem que a abertura de inscrições, para a participação na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, deve iniciar-se até ao final do mês de outubro, com o Papa Francisco a ser o primeiro peregrino a inscrever-se.

A confirmação foi feita no decorrer da participação da comitiva portuguesa da JMJ Lisboa 2023 na Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em São Paulo, que pretende promover a Jornada neste país.

Reforçando o compromisso de a Jornada ser um sinal de esperança rumo ao futuro, D. Américo Aguiar convidou todos os jovens do Brasil a participarem neste encontro, que deseja que "possa ser um sinal de esperança, de carinho, de amor, no tempo difícil que estamos a viver".

O Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 e o Comité Organizador Local (COL) da JMJ Lisboa 2023 estão a promover a Jornada no Brasil até 12 de setembro.

O presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023 e o Comité Organizador Local (COL) da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023 estão a promover a Jornada no Brasil, de 26 de agosto a 12 de setembro, bem como no Perú, na reunião da Pastoral da Juventude da América Latina, que decorre em Lima.

A comitiva portuguesa vai também estar presente na 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, e irá deslocar-se a Brasília, Rio de Janeiro, Bahia, Fortaleza e Belém.

No âmbito desta visita, D. Américo Aguiar, Presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, destaca que "é uma viagem muito importante para a divulgação da JMJ Lisboa 2023, sobretudo, para mobilizar os jovens da América Latina e do Brasil a participarem e viverem uma experiência única neste encontro mundial a decorrer em Lisboa".

Organização Portuguesa em périplo movitacional pela América latina

Para melhor esclarecer estes jovens sobre a JMJ Lisboa 2023, a comitiva portuguesa irá integrar várias direções do COL, especialmente das áreas do acolhimento e acompanhamento dos peregrinos e do 'Caminho 23', com a presença dos responsáveis pelo acolhimento dos peregrinos brasileiros e dos da América Latina.

Procurando aproximar e motivar a participação na JMJ Lisboa 2023, esclarecendo dúvidas, inclusive relacionadas com a logística da viagem, o COL pretende realizar viagens semelhantes aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), nomeadamente a Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

ENCONTRO DO CLERO

13 DE SETEMBRO 2022

Reunião geral do clero, a realizar no Centro Pastoral de Beja, no próximo dia 13 de setembro (terça-feira), com a seguinte agenda de trabalhos:

10h00 | Celebração da Eucaristia
11h30 | **Valor do Antigo Testamento na vida do clero**
Pe. Daniel do Nascimento
Diocese de Setúbal
12h30 | Almoço
14h00 | **Administração de Contas e Bens, pertencentes a Diocese, e seu registo**
Dr. Duarte Abecassis
15h30 | Vida do Clero Diocesano

DIA DIOCESANO

17 DE SETEMBRO 2022

No próximo dia **17 de setembro**, realizar-se-á mais um **DIA DIOCESANO**, no Centro Pastoral de Beja.
À semelhança dos anos anteriores, procuremos mobilizar as **"forças vivas"** das nossas comunidades cristãs para a participação no dia Diocesano. Rumo à "Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023", esperemos que os Jovens participem também no Dia Diocesano.

PROGRAMA

10h00 | Celebração da Eucaristia

11h30 | Apresentação
Palavra do Senhor Bispo
Plano Pastoral para 2022-2023

12h30 | Almoço partilhado

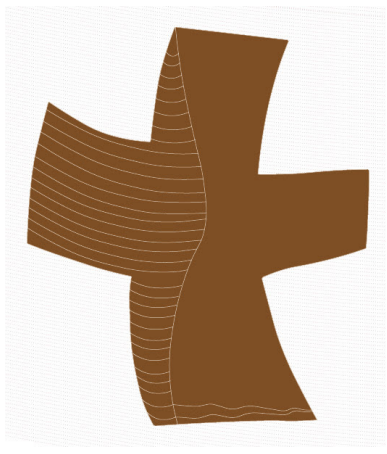
14h00 | A Palavra aos Secretariados, Serviços e Movimentos, em favor da concretização do Plano Pastoral

15h30 | Previsão do final dos Trabalhos

SCAP
Secretariado da Coordenação e Animação Pastoral
BEJA

TRADUÇÃO DA BÍBLIA

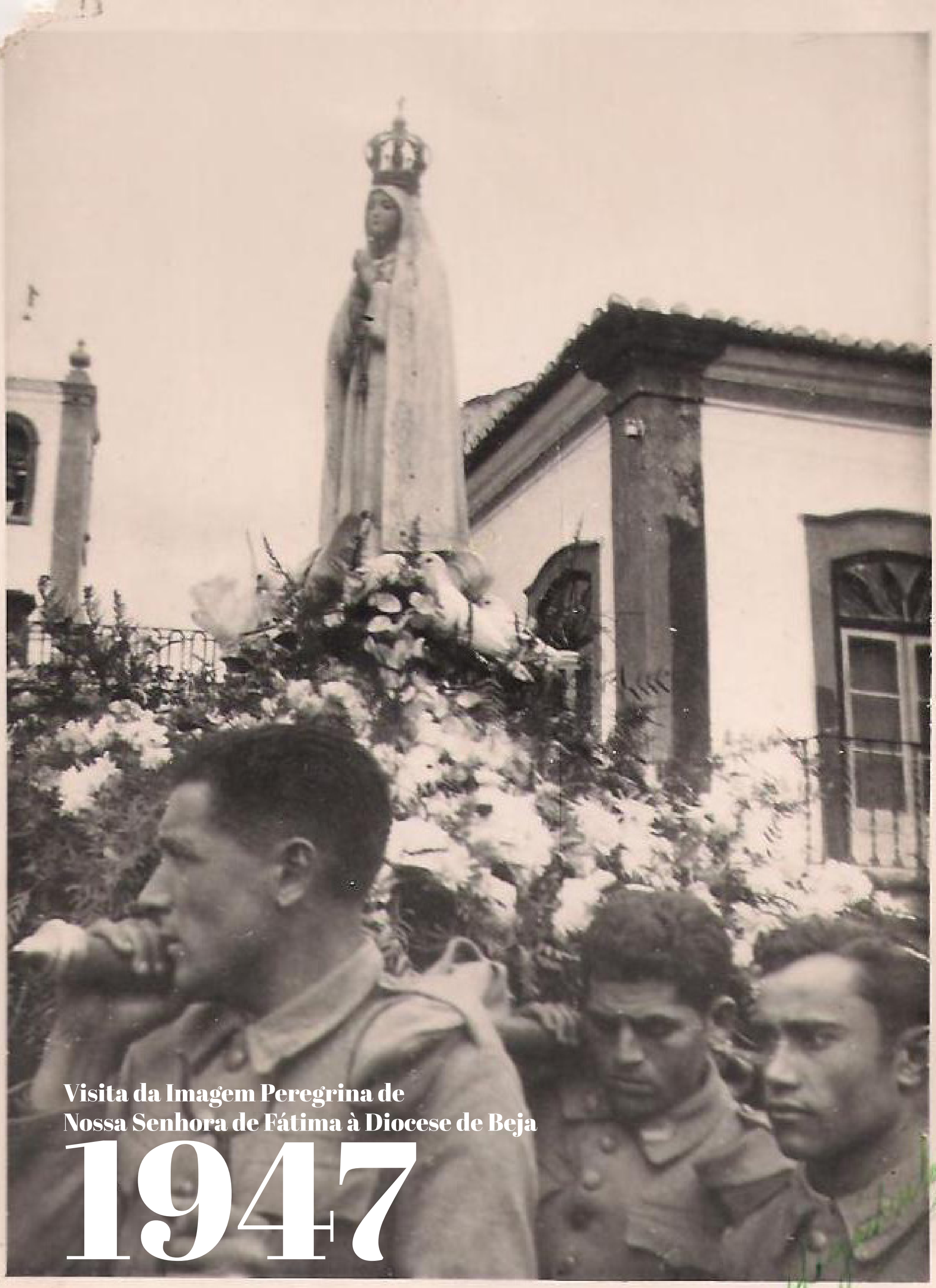
CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA



Comissão da Tradução da Bíblia, da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), lançou ontem o texto provisório da tradução das Cartas Pastorais de São Paulo a Timóteo e a Tito
Já está disponível a nova tradução das cartas do apóstolo aos responsáveis das comunidades eclesiais de Éfeso e de Creta. As duas cartas que Paulo dirigiu a Timóteo e a que endereçou a Tito "são designadas por Pastorais, pelo facto de, ao contrário das do restante epistolário paulino remetidas a comunidades determinadas, estas serem destinadas, respetivamente, aos responsáveis das comunidades eclesiais de Éfeso e de Creta", explica a CTB em comunicado.
"Timóteo e Tito tinham a missão de organizar as suas comunidades, investir presbíteros e garantir a fidelidade à doutrina recebida, defendendo-a dos heréticos. As três cartas Pastorais apresentam afinidades a nível da terminologia, do estilo e do género literário, com abundantes recomendações, advertências e disposições normativas em relação à vida das comunidades", desenvolvem.
Para os tradutores as ditas «cartas pastorais» "evidenciam elementos comuns em relação às cartas que a maioria dos autores atribui a Paulo (as chamadas protopaulinas) "mas também diferenças significativas, começando pelo facto de o apóstolo não intervir diretamente na comunidade, mas por meio dos seus responsáveis".
"Essas diferenças fazem-se notar, ainda, na língua e no estilo, na presença de novos temas teológicos, na ausência de outros temas importantes para o apóstolo, e na apresentação de uma realidade eclesial muito mais organizada do que a refletida nas protopaulinas", completam.
Ao colocar online a tradução provisória destas Cartas, a Comissão Coordenadora da Tradução da Bíblia da CEP convida a comunidade a envolver-se no processo de tradução e revisão dos textos bíblicos e dispõe-se a acolher o contributo dos leitores, em ordem ao melhoramento da compreensibilidade do texto.
A tradução provisória deste livro está disponível para download no site da Conferência Episcopal Portuguesa.

OC

http://conferenciaepiscopal.pt/biblia/index.php/Main_Page



Visita da Imagem Peregrina de
Nossa Senhora de Fátima à Diocese de Beja

1947

Receba gratuitamente o NOTÍCIAS DE BEJA no seu email.

Contacte a direção do Jornal:

noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Somefe
INFRAESTRUTURAS
PITE | ÉVORA
T. 266 750 250
www.somefe.pt
O seu parceiro em infraestruturas do subsolo
Acessórios e Tubagem: Águas, Esgotos, Regadio, Gás, Incêndio etc.
Bombas, Fossas, Depósitos - Aluguer de Armazéns e Máquinas - Logística

Noites RECICLAGEM
Resíduos Industriais, Contentores, Transportes e Báscula
www.noites.pt

Noites IMOBILIÁRIO
Aluguer, Compra e Venda de Imóveis
www.noitesimobiliaria.pt

Sometambi METALOMECÂNICA
Tudo em Serralharias, com alvarás para Obras
www.sometambi.pt

Notícias de Beja
JORNAL MENSAL DE INSPIRAÇÃO CRISTÃ

Propriedade da Diocese de Beja
Contribuinte Nº 501 182 446
Diretor: António Novais Pereira
Redação e Administração:
Rua Abel Viana, 2 - 7800-440 Beja
Telef. 284 322 268
E-mail: noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Registo N.º 127693 03/02/2022

Edição Online

IBAN PT50 0010 0000 3641 8210 0013 0

Editado em Portugal